

II Simpósio Internacional de Inovação em Cadeias Produtivas do Agronegócio

Programa de Pós-Graduação em Administração e Campus Universitário de Vacaria -
Polo de Inovação Tecnológica Campos de Cima da Serra

26 e 27 de agosto

O RETORNO DO INVESTIMENTO EM POMARES DE MAÇÃ ANALISADO POR MEIO DO FLUXO DE CAIXA

Sergio Cavagnoli Guth

RESUMO: A fruticultura em especial a maçã é um dos segmentos que se destaca no contexto da agricultura brasileira. O agronegócio representa, aproximadamente, 21% do total do produto interno bruto, sendo responsável por 37% dos empregos e por 42% das nossas exportações. O artigo apresenta a evolução do processo produtivo da maçã, evidenciando a importância deste produto no contexto do agronegócio brasileiro. Trata-se de um estudo descritivo, realizado por meio de levantamento de dados junto a órgãos vinculados ao agronegócio. A abordagem do estudo é de natureza predominantemente quantitativa. O objetivo deste é focar a importância da maçã no contexto do agronegócio bem como analisar o retorno do investimento tendo como instrumento o fluxo de caixa. Constatou-se que a cultura da maçã a partir da década de 70 teve um crescimento acelerado, devido à crise do petróleo que obrigou o governo a dar mais atenção aos principais produtos mais importados e de maior influência na balança comercial, sendo que 95% da maçã consumida no Brasil era Argentina. Os resultados evidenciam que a maçã possui influência positiva no âmbito do agronegócio brasileiro, gerando divisas, recursos econômicos, empregos diretos e indiretos, além de proporcionar destaque ao país em termos de qualidade de produção.

Palavras-chave: fruticultura, agronegócio, maçã.

1 INTRODUÇÃO

A agricultura e a pecuária, bem como os negócios que circundam o meio, tornaram-se um dos principais impulsionadores da economia brasileira nos últimos 30 anos. Um a cada três reais gerados pela economia tem alguma relação com o agronegócio, respondendo por 42% das exportações brasileiras e por 37% dos empregos gerados no país, sendo o único seguimento superavitário da economia nacional nos últimos anos.

Rodrigues (2004), ressalta que o agronegócio, movimentou 458 bilhões de reais, quase o PIB de Portugal ou duas vezes o do Chile. O seguimento rural brasileiro cresceu 5%, o agronegócio ostenta, portanto, uma performance de tigre asiático, águia americana ou dragão chinês.

O agronegócio está por trás do processo de desenvolvimento dos países mais avançados do mundo. A maioria das pessoas que moram nas cidades desconhece a dimensão desse seguimento na economia do país. Há na sociedade uma idéia equivocada de que ele serve apenas para produzir alimentação, na verdade, a riqueza de um país vem da agricultura e

II Simpósio Internacional de Inovação em Cadeias Produtivas do Agronegócio

Programa de Pós-Graduação em Administração e Campus Universitário de Vacaria -
Polo de Inovação Tecnológica Campos de Cima da Serra

26 e 27 de agosto

da pecuária, já que nenhuma nação nasceu industrial, todas começaram por este caminho, desenvolvem os serviços e depois suas indústrias.

Conforme AGAPOMI (Associação gaúcha dos produtores de maçã, 2014), poucos se dão conta, por exemplo, de que, se não houvesse o produtor de maçã para fazer o suco, não haveria emprego para o motorista de caminhão que transporta nem para o operário da fábrica de embalagens. Também não haveria trabalho para o garçom nem para a costureira que faz seu paletó, e muito menos para o publicitário que faz o anúncio do suco, este é apenas um exemplo da importância do agronegócio no Brasil.

A fruticultura, portanto é uma ramificação do agronegócio de extrema importância para o Brasil, pois gera superávits financeiros e exerce grande influência no fator sócio econômico de muitas regiões. Segundo a AGAPOMI (2014), o cultivo e a comercialização da maçã vem se destacando ao longo dos anos no mercado interno e externo. No mercado interno o consumo per capita tem evoluído gradativamente fazendo que a maçã seja um produto acessível para todas as classes sociais.

O mercado para a maçã brasileira no exterior está favorável, produzida dentro dos mais rigorosos conceitos de condução dos pomares, a fruta vem deixando o consumidor com “água na boca”. Apresenta-se demanda e potencial consideráveis em nível mundial, onde a maçã é apreciada não só por sua excelente qualidade mais também pelo sabor incomparável.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O processo evolutivo da maçã

Segundo AGAPOMI (2014), o processo evolutivo do cultivo da maçã teve início a 25 milhões de anos na Ásia, entre o mar Negro e Cáspio numa altitude 2000 metros acima do nível do mar no leste da China, presume-se, no entanto, que, o desenvolvimento, das espécies atuais tenha iniciado a 20.000 anos.

Na antiguidade clássica os gregos já cultivavam macieiras, e mais tarde, no império Romano alguns séculos depois o cultivo da maçã já estava bastante difundido, sendo que novamente são encontrados indícios do cultivo de macieiras por volta do ano 800 d.c em conventos no sul da atual República Federal da Alemanha. Nos séculos seguintes a nobreza e o clero impulsionaram a cultura da macieira com decretos e redução de impostos. Eram implantados pomares demonstrativos para a utilização de variedades cada vez melhores, Mussatto (2004).

II Simpósio Internacional de Inovação em Cadeias Produtivas do Agronegócio

Programa de Pós-Graduação em Administração e Campus Universitário de Vacaria -
Polo de Inovação Tecnológica Campos de Cima da Serra

26 e 27 de agosto

No Brasil, os primeiros cultivares, chegaram da Europa durante os anos 20, com o objetivo de se estabelecerem plantações comerciais, foram instalados no sul de Minas Gerais na região de Maria da Fé. Ali as macieiras se deram muito bem em virtude da altitude e do clima que se aproxima ao das regiões temperadas.

Mussatto (2004), ressalta que até os anos 60, a maçã era fruta rara, difícil de se encontrar, guardada para ocasiões especiais ou, então reservada para a nutrição de crianças pequenas e para o restabelecimento e a convalescença de pessoas enfermas.

Conforme ABPM (Associação Brasileira de Produtores de Maçã, 2014), no ano de 1926 o cultivo da maçã se desenvolvia, no município de Valinhos, Estado de São Paulo, pelo fruticultor Batista Bigneti, que tinha plantas da cultivar Ohio Beauty. Foi José Trombetta, entretanto, o primeiro propagador dessa cultivar, pois já em 1927, tinha para venda mudas enxertadas de Ohio Beauty.

Com a criação em 1928 da estação experimental de São Roque, em São Paulo pelo Instituto Agrônomo de Campinas foi dado o passo inicial na pesquisa em macieira no Brasil. O primeiro chefe dessa unidade foi o pomicultor alemão João Hermann e que introduziu uma coleção de 72 cultivares de macieira, a maioria de origem Européia.

Em 1935 e 1944 o imigrante Albino Brueckner selecionou uma cultivar que recebeu o nome de Brasil, também conhecida como Brueckner do Brasil que provavelmente é originária de sementes da cultivar Gravensteiner. e, em 1969 ainda existia a árvore original, na cidade de Piedade, São Paulo, em plena produção.

Segundo Braga (2001), entre 1940 a 1960 o município de Valinhos possuía cerca de 500 mil a um milhão de pés de macieira. Predominava a cultivar Ohio Beauty, conhecida também como Valinhos, originária provavelmente de sementes de maçã ácidas precedentes da França, a perda da importância da produção de maçã na cidade de Valinhos se deu principalmente de à susceptibilidade da porta-enxerto utilizado, o docin, ao ataque do pulgão Ianígero. Essa situação determinou a erradicação de muitos pomares de macieira pelos próprios produtores.

Nos anos de 1963/1964, muitos pomares tiveram origem no município de Fraiburgo no Estado de Santa Catarina, com a importação de mudas de macieira pela Sociedade Agrícola Fraiburgo de capital nacional e franco-argelino. Essa empresa implantou um pomar experimental de 50ha com todas plantas frutíferas de clima temperado com valor comercial, a fim de observar a sua adaptação e selecionar aquelas que apresentassem condições para exploração econômica na região.

II Simpósio Internacional de Inovação em Cadeias Produtivas do Agronegócio

Programa de Pós-Graduação em Administração e Campus Universitário de Vacaria -
Polo de Inovação Tecnológica Campos de Cima da Serra

26 e 27 de agosto

Conforme ABPM (2014), a cultura da macieira apresentou grande expansão após sua implantação, observando-se incrementos consideráveis de produção e de produtividade, modificações e atualizações na tecnologia empregada para seu cultivo. Nota-se que, nos Estados produtores, no período de 1984 a 1991 e que o volume de colheitas dobrou em Santa Catarina e no Paraná e triplicou no Rio Grande do Sul. As variedades modernas, Gala e Fuji, introduzidas no país a partir da metade dos anos 70, representam atualmente mais de 80% da fruta produzida e, tecnologicamente, a cultura da macieira está em níveis bastante avançados seguindo a tendência mundial de cultivo de alta densidade, o que permite antecipar a primeira colheita dos novos pomares.

A área cultivada com macieiras por sua vez teve um grande aumento até meados da década de 80 passando a apresentar variações não muito significativas nos últimos anos. Isso ocorre devido ao plantio de novos pomares ter mantido certa equivalência com a erradicação de pomares que se tornaram inviáveis econômica ou tecnologicamente. Portanto, a renovação de pomares ou a substituição de cultivares tende a estabilizar a área de exploração.

O desenvolvimento da cultura da macieira no Brasil, inicialmente com incentivos do governo, permitiu ao país passar de importador de maçãs para potencial exportador da fruta rapidamente. Isso se deve, em grande parte, a tecnologia avançada e moderna utilizada em nossos cultivos, sempre buscando atualizações na pesquisa nacional e internacional. O emprego das novas tecnologias geradas, por sua vez, foi possível devido à forma empresarial que os produtores tratam a cultura.

3 ANÁLISE DE RESULTADOS

3.1 Viabilidade de investimento no cultivo da maçã, pela projeção de fluxo de caixa

A Produção agrícola desenvolve-se em um processo sucessivo de tomadas de decisões pelo produtor que necessita escolher quando e como realizar os procedimentos recomendados pela pesquisa e por o contador gerencial podendo optar pela execução ou não, de determinadas atividades. Muitas vezes, a decisão de aplicar as técnicas apropriadas ou recomendadas, visando ganhos superiores, requer investimentos.

O investimento segundo Galesne, Fensterseifer e Lamb (2003), consiste em uma empresa comprometer ou imobilizar capital, sob diversas formas, afim, de manter ou melhorar sua situação econômica. De acordo com os mesmos autores, a decisão de investir, invariavelmente, comporta risco. O que se pode fazer é reduzir o campo de incerteza do projeto pela realização de estudos preliminares, através do auxílio do Contador Gerencial,

II Simpósio Internacional de Inovação em Cadeias Produtivas do Agronegócio

Programa de Pós-Graduação em Administração e Campus Universitário de Vacaria -
Polo de Inovação Tecnológica Campos de Cima da Serra

26 e 27 de agosto

afinal, vários elementos podem trazer ao investidor prejuízos, sendo que a falta de conhecimento é o fator que mais agrava a situação.

A macieira é cultivada por grandes empresas, em maiores extensões de terra, que atuam em todo o ciclo de produção, processamento e comercialização, e por produtores pequenos e médios, em áreas menores que, na maioria das vezes, participam somente da condução do pomar e produção da fruta, que é vendida a intermediários. Estes, por sua vez, classificam, embalam e armazenam o produto para levá-lo ao mercado.

Segundo Mussatto (2004), a maioria dos produtores, inclusive os pequenos e médios, possuem assistência técnica contratada e produzem de forma muito especializada, com tecnologia de produção semelhante. Caracterizam-se por serem produtores exclusivamente de maçã ou destinarem propriedades e pessoal específico para essa atividade, separando-os de outras atividades agrícolas que desenvolverem.

Através do estudo realizado demonstra-se através de um fluxo de caixa a viabilidade econômica do plantio de um hectare de macieira com mudas pré-formadas, sendo que os resultados foram calculados através do método de produção de frutos para a venda a intermediários, ou seja, aos grandes produtores.

O processo de planejamento financeiro requer a elaboração do fluxo de caixa, o qual consiste em implantar uma estrutura de informação sobre entradas e saídas de caixa. Para Garrison e Norren (2001, p.554), os três principais relatórios financeiros comumente são: “a demonstração de resultado, o balanço patrimonial e a demonstração do fluxo de caixa”. O objetivo do fluxo de caixa é destacar as principais atividades que, direta ou indiretamente, causam impacto no caixa.

Para Frezatti (1997, p.17), “o caixa de uma empresa gera lucro à medida que sua disponibilidade para aplicação permite o recebimento de juros”. Desta forma, a ausência de caixa impacta o resultado à medida que se pagam os encargos cobrados pelos recursos de terceiros, portanto, o caixa torna-se relevante dentro do contexto empresarial, visto sob a ótica do lucro empresarial.

Campos Filho (1997, p.45) concebe o fluxo de caixa “como sendo o registro e o controle sobre a movimentação do caixa de qualquer empresa, expressando as entradas e saídas de recursos financeiros ocorridos em determinados períodos de tempo”.

Zadanowicz (2000), enfatiza que o fluxo de caixa pode ser elaborado em função do tempo de sua projeção. Em curto prazo para atender às finalidades da empresa,

II Simpósio Internacional de Inovação em Cadeias Produtivas do Agronegócio

Programa de Pós-Graduação em Administração e Campus Universitário de Vacaria -
Polo de Inovação Tecnológica Campos de Cima da Serra

26 e 27 de agosto

principalmente, de capital de giro e em longo prazo para fins de investimento em itens do ativo permanente. Acresce-se que, o fluxo de caixa operacional não é afetado por itens do balanço patrimonial, mas considera todas as variações de caixa, desde o início do período até o final do mesmo.

A Tabela 1 evidencia o comportamento de fluxo de recursos no decorrer de 7 anos, tendo como base a recuperação do valor investido no ano base 2008/2009.

Tabela 1 - Fluxo de caixa projetado de um pomar com um hectare plantado de mudas pré-formadas, valores em US\$

Descrição	Períodos						
	Fluxo de caixa projetado						
	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Produção em toneladas	6.000	15.000	25.000	35.000	40.000	45.000	50.000
ENTRADAS	1.063,83	2.659,57	4.432,62	6.205,67	7.092,20	7.978,72	8.865,25
Venda da Produção	1.063,83	2.659,57	4.432,62	6.205,67	7.092,20	7.978,72	8.865,25
SAÍDAS	9.659,29	2.073,71	3.171,17	3.609,15	3.861,92	3.962,10	4.062,27
Transporte da fruta colhida	21,28	53,19	88,65	124,11	141,84	159,57	177,30
Seguro agrícola	74,47	186,17	310,28	434,40	496,45	558,51	620,57
Implantação do pomar	9.539,08						
Manutenção do Pomar 1º ano		1.773,18					
Manutenção do Pomar 2º ano			2.670,29				
Manutenção do Pomar 3º ano				2.907,91			
Custo de produção após 4º ano					3.060,50	3.060,50	3.060,50
Inss Rural produtor 2,3%	24,47	61,17	101,95	142,73	163,12	183,51	203,90
Saldo líquido anual	-8.595,46	585,86	1.261,45	2.596,52	3.230,28	4.016,62	4.802,98
Saldo líquido acumulado	-8.595,46	-8.009,60	-6.748,15	-4.151,63	-921,35	3.095,27	7.898,25

Fonte: elaborado pelo autor.

Em análise dos dados alocados na tabela, verifica-se que no primeiro ano o pomar produziu seis toneladas de maçã por hectare, gerando uma receita de US\$ 1.063,83 o preço de venda por quilo de maçã é de US\$ 0,18. As saídas chegaram a um valor de US\$ 9.659,29 sendo que US\$ 21,28 corresponde ao transporte da fruta até o comprador, US\$ 74,47 é o seguro agrícola que se torna necessário nesta cultura, e o custo para a implantação do pomar que foi de US\$ 9.539,08 representando 98,76% do total das saídas, destaca-se também nos

II Simpósio Internacional de Inovação em Cadeias Produtivas do Agronegócio

Programa de Pós-Graduação em Administração e Campus Universitário de Vacaria -
Polo de Inovação Tecnológica Campos de Cima da Serra

26 e 27 de agosto

gastos o INSS rural que é de 2,3% sobre as vendas representando um custo de US\$ 24,47. Logo constata-se que neste ano o produtor obtém um déficit considerando o investimento total de US\$ 8.595,46.

No segundo ano o resultado do fluxo de caixa tem uma melhora, pois o pomar passa a produzir 15 toneladas de maçã, gerando uma receita de venda de US\$ 2.659,57 aumentando 150% comparado-se com 2003/2004, os gastos deste ano também reduzem-se, pois o custo de implantação do pomar não é mais necessário, sendo somente alocados os gastos com manutenção. Também verifica-se que o transporte da fruta representa 1% do total colhido, o seguro com a representatividade de 7% sobre a venda, e o INSS rural que é de 2,3% sobre toda a receita, sendo que estes gastos aumentarão respectivamente com a produção e a venda no decorrer dos anos, pois são calculados por percentuais. Ao se analisar o saldo líquido anual constata-se que no segundo ano o produtor reduz seu déficit, passando para US\$ 8.009,60.

No ano seguinte a produção do pomar é de 25.000 quilos de maçã gerando uma receita de venda de US\$ 4.432,62, verifica-se que as despesas possuem termos de manutenção do pomar aumento de 50,59% em relação ao ano anterior, pois neste período, se torna necessário um cuidado maior, pois às plantas estão em formação.

No próximo o pomar aumentou a produção para 35 toneladas, alcançando uma receita de US\$ 6.205,67, com um índice de 18,59% maior que o anterior. Verificando as despesas constata-se aumento de 8,90% em relação ao anterior, sendo que o gasto com manutenção se estabiliza para os próximos anos, pois o pomar já pode ser considerado adulto.

Nas safras seguintes, pode-se verificar que a capacidade de produção aumenta cinco toneladas por ano, resultando no aumento da receita proporcionalmente, em contrapartida os custos de produção estabilizam fazendo com que o empreendimento seja efetivamente retornado.

Após análise do fluxo de caixa do pomar de um hectare, com mudas pré-formadas de maçã, verifica-se que a viabilidade de investimento é positiva.

2.3.3 Importância da maçã no agronegócio brasileiro

O agronegócio representa, aproximadamente, 21% do total do produto interno bruto (PIB), sendo responsável por 37% dos empregos e por 41% das nossas exportações. É o setor que pode responder mais rapidamente para a geração de emprego no Brasil já que investimentos da ordem de R\$ 1 milhão de reais na agropecuária pode criar até 182 empregos.

II Simpósio Internacional de Inovação em Cadeias Produtivas do Agronegócio

Programa de Pós-Graduação em Administração e Campus Universitário de Vacaria -
Polo de Inovação Tecnológica Campos de Cima da Serra

26 e 27 de agosto

Geralmente as vantagens comparativas dos países em desenvolvimento apoiavam-se na grande disponibilidade de recursos naturais e de trabalho barato, atualmente, a adoção de novos conhecimentos científicos e tecnológicos aos setores produtivos e de serviços tem criado vantagens competitivas em economias de indústrias avançadas, ficando a margem destas os países em desenvolvimento.

A fruticultura hoje, é um dos segmentos mais importantes da agricultura brasileira, respondendo por 25% do valor da produção agrícola nacional. Nos últimos anos, aumentou sua área a uma taxa nunca visto antes na história. Ampliando suas fronteiras em direção à região nordeste, onde condições de luminosidade, umidade relativa e temperatura são muito mais favoráveis do que nas regiões Sul e Sudeste onde até então eram desenvolvidas.

O número de produtores e empregos gerados com a cultura da maçã no Brasil, segundo a ABPM é de 48.200 empregos diretos permanentes gerados. O plantio desta cultura modificou e vem modificando a economia das diversas regiões onde se localiza.

Os produtores envolvidos no cultivo da maçã, são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 - Número de Produtores de maçã nos estados brasileiros em 2004.

Estado	Número de Produtores
Santa Catarina	1622
Rio Grande do Sul	698
Paraná	32
Total	2352

Fonte: ABPM, (2014).

Verifica-se que no estado de Santa Catarina encontra-se o maior número de produtores devido ao grande número de pequenas propriedades. No Rio Grande do Sul o número não é tão elevado, pois a produção se concentra nas grandes empresas onde o volume de hectares plantados é maior. Os empregos gerados pela maçã dentro do complexo do agronegócio e exposto pela Tabela 4.

Tabela 4 - Número de empregos diretos, permanentes e temporários gerados com a cultura da maçã no Brasil em 2004.

Empregos diretos	Numero de empregos gerados
Permanentes	48200
Temporários	10816
Total	59016

Fonte: ABPM, (2014).

II Simpósio Internacional de Inovação em Cadeias Produtivas do Agronegócio

Programa de Pós-Graduação em Administração e Campus Universitário de Vacaria -
Polo de Inovação Tecnológica Campos de Cima da Serra

26 e 27 de agosto

Constata-se que a geração de empregos no setor produtivo da maçã é de extrema importância para o Brasil, sendo que neste processo produtivo se torna necessário um grande número de mão de obra humana, apesar da média salarial ser baixa, ainda traz muitos benefícios sociais e econômicos para as regiões onde predomina a cultura desta fruta.

Segundo Blaise (2004), o número de empregos indiretos gerados é difícil de se levantar. O setor da maçã é um grande consumidor de insumos, produtos e serviços dos mais variados. Ademais, o comércio local de cada pólo produtor é bastante desenvolvido e gira principalmente em função das empresas e trabalhadores do ramo da maçã.

Não há números para quantificar essas afirmativas, mas elas ilustram o quão importante economicamente é o setor da maçã e sua habilidade natural de democratizar, por meio de empregos, a riqueza que gera.

Pode-se converter a tabela 3 em números de empregos por área cultivada, sendo alocados na Tabela 5.

Tabela 5- Número de empregos diretos, permanentes e temporários gerados por área média cultivada em hectares em 2003/2004.

Empregos Diretos	Numero de empregos gerados/área cultivada em 1,5 há
Permanentes	0,83
Temporários	0,27
Total	1,1

Fonte: ABPM, (2013).

Na Tabela 4 apresenta-se o número de empregos diretos, permanentes e temporários, gerados por área média cultivada. Dessa forma, nota-se que, na média, a cada hectare cultivado ocorre a geração de 0,83 postos de emprego permanente; proporciona-se 0,38 postos de empregos temporários, e no total, a cada hectare cultivado gera-se 1,10 empregos diretos na cultura da macieira. Esse índice mostra a capacidade de geração de emprego da cultura, tanto ao longo do ano, no caso do emprego permanente, quando em alguns meses do ano (4 a 6 meses), no caso do temporário. Pode-se constatar ainda, com isso, que embora a cultura utilize grande quantidade de mão de obra temporária, o número de empregos permanentes gerados por área aparece superior.

A utilização de mão de obra temporária, que conseqüentemente gera esses empregos, tem sofrido uma propositada redução, por parte dos produtores, nos últimos anos. Isso é constatado na condução dos pomares e aplicação de métodos alternativos em alguns tratamentos culturais (raleio químico) que diminuem o uso dessa mão-de-obra que, muitas vezes traz

II Simpósio Internacional de Inovação em Cadeias Produtivas do Agronegócio

Programa de Pós-Graduação em Administração e Campus Universitário de Vacaria -
Polo de Inovação Tecnológica Campos de Cima da Serra

26 e 27 de agosto

problemas de adequação e habilitação ao trabalho requisitado. Além disso, a oportunização de emprego somente durante alguns períodos do ano significa, na maioria das vezes, desocupação no restante do tempo. Com isso os trabalhadores ficam sem renda, podendo resultar problemas sociais, como o aumento de periferias pobres dos municípios onde predomina a pomicultura. Mais mesmo assim constata-se que o cultivo da maçã exerce uma grande influência social para o estado do Rio Grande do Sul, pois ainda é a válvula de escape para muitas pessoas desempregadas, ao contrario da outras culturas de grãos que em grandes propriedades se descarta cada vez mais a mão de obra humana devido a grande tecnologia dos maquinários utilizados.

Bueno (2004), referenda que tendo em vista o bom desempenho na produção nacional, a maçã já se tornou uma fruta que faz parte da dieta alimentar do povo brasileiro e a cada ano é um alimento mais acessível e popular, devido a queda dos seus preços em decorrência da incorporação de tecnologia e práticas culturas mais eficientes, que contribuíram para o aumento da produtividade e redução de custo do custo por unidade produzida.

Em função da sua importância na alimentação, hoje vemos que ela, juntamente com a banana e a laranja, são as únicas frutas que fazem parte da pesquisa de orçamentos familiares (POF) realizada periodicamente pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), para estudar como a família brasileira por faixa de renda está gastando o que ela ganha. Verifica-se por meio da Tabela 6 os gastos pelas famílias brasileiras com o produto maçã.

Tabela 6 - Média mensal de reais gastos pela família brasileira com maçã.

Salário	Valor mensal gasto com maçãs (R\$)
Até 400,00	0,31
400,00 a 600,00	0,63
600,00 a 1000,00	0,75
1000,00 a 1200,00	1,03
1200,00 a 1600,00	1,29
1600,00 a 2000,00	1,66
2000,00 a 3000,00	1,7
3000,00 a 4000,00	2,01
Mais de 4000,00	3,04

Fonte: ABPM, (2013).

Constata-se que até as famílias com renda mais baixa tem o hábito de consumir maçã, sendo que com o aumento da produção o preço da fruta diminuiu, fazendo com que a maçã não fosse mais vista como um produto consumido somente pelas classes mais altas.

II Simpósio Internacional de Inovação em Cadeias Produtivas do Agronegócio

Programa de Pós-Graduação em Administração e Campus Universitário de Vacaria -
Polo de Inovação Tecnológica Campos de Cima da Serra

26 e 27 de agosto

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fruticultura é um dos segmentos relevantes para o agronegócio brasileiro, o Brasil situa-se entre os três maiores produtores de frutas do mundo. Dentre estas a maçã tem uma contribuição importante, pois é a quarta em termos de volume de exportações. Os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul são os maiores produtores desta fruta.

Constatou-se que a cultura da maçã a partir da década de 70 teve um crescimento acelerado, devido à crise do petróleo que obrigou o governo a dar mais atenção aos principais produtos mais importados e de maior influência na balança comercial, sendo que 95% da maçã consumida no Brasil era Argentina.

De acordo com a análise dos dados apresentados, verificou-se que a análise do fluxo de caixa de um pomar de um hectare, com mudas pré-formadas de maçã, é positiva, tornando-se este cultivo forma alternativa de se obter resultados na atividade agrícola.

REFERÊNCIAS

ABPM. **Anuário estatístico**. Disponível em: <<http://www.abpm.org.br/>>. Acesso em 01 set. 2014.

AGAPOMI. **Maçã sempre é bom saber**. Vacaria, 20 ago. 2014. Disponível em: <<http://www.agapomi.com.br/>>. Acesso em 22 ago. 2014.

AGRINOVA. **A safra da maçã**. Disponível em: <<http://www.agrinova.com.br/>>. Acesso em 22 ago. 2004.

BLAISE, Laurens Castelet. **Dados estatísticos**. Disponível em: <<http://www.agapomi.com.br/associados.php>>. Acesso em 22 ago. 2014.

BUENO, Marcio. **Produção integrada de maçã**. Disponível em: <<http://www.agapomi.com.br/comunicado.php>>. Acesso em 22 ago. 2014.

FAO. **Coerência da política para a agricultura e o desenvolvimento**. Disponível em: <<http://www.fao.org/>>. Acesso em 01 set. 2004.

FREZATTI, F. **Gestão do fluxo de caixa diário**: como dispor de um instrumento fundamental para o gerenciamento do negócio. São Paulo: Atlas, 1997.

GARRISON, H. R.; NOREEN, W.E. **Contabilidade gerencial**. Tradução de José Luis Paravato. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

GALESNE, A; FENSTERSEIFER, J; LAMB, R. **Decisões de investimentos da empresa**. São Paulo: Atlas, 2003

II Simpósio Internacional de Inovação em Cadeias Produtivas do Agronegócio

Programa de Pós-Graduação em Administração e Campus Universitário de Vacaria -
Polo de Inovação Tecnológica Campos de Cima da Serra

26 e 27 de agosto

CAMPOS FILHO, A. **Demonstração dos fluxos de caixa:** uma ferramenta indispensável para administrar sua empresa. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IBGE. **Indicadores conjunturais.** Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em 01 set. 2004.

MUSSATTO, Genor. **O que a imprensa diz da maçã.** Jornal Gazeta Mercantil. São Paulo, jun. 2004. Disponível em <http://www.todafruta.com.br/todafruta/mostra_conteudo.asp?conteudo=4784>. Acesso em 22 ago. 2004.

RODRIGUES, Roberto. **O agribusiness:** uma cadeia de produção altamente competitiva. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/investment/ap_mapa.pdf>. Acesso em : 18 de abr. 2005.

ZDANOWICZ, J. E. **Fluxo de caixa.** 8. ed. Porto Alegre: Saga Luzzatto, 2000.